newsletter
motiv@ção
Faça do seu trabalho uma paixão
edição 52

Transforme crises em oportunidades

Por Karen Jardzwski

Crise! Só de pensar nessa palavra já dá medo. E não é para menos. Afinal, nos últimos meses, temos vivenciado várias situações, como: caos econômico, enchentes, seca, grandes acidentes etc.

São muitos os exemplos de empresas que, recentemente, tiveram grandes perdas em função desses acontecimentos. Sendo assim, seria óbvio pensar que todos nós deveríamos estar aptos a sobreviver diante de uma crise, mas será que estamos? Você se sente preparado para lidar com uma crise em sua empresa? Certamente, muitas pessoas responderão negativamente a essa pergunta.

Por isso, vamos ajudar você a entender o que fazer caso sua companhia passe por uma crise e ainda como transformá-la em oportunidade de crescimento!

Fracassar ou evoluir

Apesar do caráter negativo da crise, muitos especialistas acreditam que ela deve ser vista de forma positiva, como uma oportunidade de aprendizado, mudança e evolução. David Carlessi, consultor do IDORT/SP, especialista em treinamentos comportamentais e desenvolvimento de habilidades e atitudes gerenciais, concorda e acrescenta que toda crise, mesmo as trágicas, traz oportunidades. Tudo depende de como nos posicionamos diante dela.

“Se quisermos, podemos ficar do lado do choro, vitimização e depressão. É uma escolha! No entanto, se aproveitarmos para descobrir novas possibilidades de reposicionamento no mercado, carreira, trabalho, conhecimentos, habilidades e valores que desconhecíamos em nós, é bem provável que a crise será a oportunidade de ‘ouro’ que não estávamos enxergando”, afiirma Carlessi.

David cita o exemplo de profissionais que, ao serem demitidos, são obrigados a fazer escolhas que não fariam se estivessem no conforto de uma empresa, e acabam percebendo que a demissão foi a melhor coisa que aconteceu em suas vidas. Há pessoas que passam anos em uma organização e se desesperam com a demissão, mas a situação as obriga a buscarem outras possibilidades, e não é raro ver gente que se descobre muito mais satisfeito.

Oportunidade

A coisa mais importante a saber sobre as crises não é o significado dessa palavra ou as principais características dessas situações, e sim que elas podem se transformar em oportunidades. O segundo ponto é entender que você pode aprender muito ao passar por uma crise. Pode descobrir que precisa melhorar seus conhecimentos, habilidades e atitudes e valorizar mais a família, amigos e saúde, seja física, mental, emocional ou espiritual. “Também é possível aprender que o segredo do sucesso e superação desses momentos está no tipo de postura e visão que se adota diante do mundo e do pensamento que constrói para si – o que atrairá coisas boas ou más. São escolhas pelas quais somos responsáveis”, acrescenta David.

Durante as crises, uma das primeiras coisas com que os profissionais se preocupam é com o corte de funcionários. Não tem outro jeito, se você quer diminuir suas chances de ser demitido, deve aumentar seu valor no mercado de trabalho, elevar seus conhecimentos e habilidades, e agregar valor em todas as atividades que realizar. Também é fundamental conversar com seus líderes para saber em que precisa melhorar.

Nesses momentos difíceis, aqueles que são lembrados são aqueles que se destacam, e que não desistiram. Não se esqueça disso, seu futuro depende de como você cuidou do seu jardim e do que plantou.

© copyright · Editora Quantum · Todos os direitos reservados

Superação

Uma História de Guerra

Por Redação Motivação

Numa aldeia deserta vietnamita, um orfanato dirigido por um grupo de missionários foi atingido por um bombardeio. Os missionários e duas crianças tiveram morte imediata e as restantes ficaram gravemente feridas. Entre elas, uma menina de oito anos, considerada em pior estado.

Era necessário chamar ajuda através de uma rádio. Em pouco tempo, um médico e uma enfermeira da Marinha dos EUA chegaram ao local. Teriam que agir rapidamente, senão a menina morreria devido aos traumatismos e a perda de sangue. Era urgente fazer uma transfusão, mas como? Após alguns testes rápidos, puderam perceber que ninguém ali possuía o tipo de sangue necessário.

Reuniram as crianças e entre gesticulações, arranhadas no idioma, tentavam explicar o que estava acontecendo e que precisariam de um voluntário para doar sangue. Depois de um silêncio sepulcral viu-se um braço magrinho levantar-se timidamente. Era um menino chamado Heng. Ele foi preparado às pressas ao lado da menina agonizante, depois lhe espetaram uma agulha na veia. Ele se mantinha quietinho e com o olhar fixo no teto.

Passado algum momento, ele deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão que estava livre. O médico lhe perguntou se estava doendo e ele negou. Mas não demorou muito a soluçar de novo, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a lhe perguntar, e novamente ele negou. Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso, mas ininterrupto. Era evidente que alguma coisa estava errada. Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia. O médico pediu então que ela procurasse saber o que estava acontecendo com Heng.

Com a voz meiga e doce, a enfermeira foi conversando com ele e explicando algumas coisas. Então o rostinho do menino foi se aliviando... Minutos depois ele estava novamente tranquilo. A enfermeira explicou aos americanos: "Ele pensou que ia morrer, não tinha entendido direito o que vocês disseram e estava achando que ia ter que dar todo o seu sangue para a menina não morrer".

O médico se aproximou dele e com a ajuda da enfermeira perguntou: “Mas se era assim, porque então você se ofereceu a doar seu sangue?”

E o menino respondeu simplesmente: "Ela é minha amiga."

© copyright · Editora Quantum · Todos os direitos reservados

Crescimento Pessoal

Seja como o Beija-flor

Por Redação Motivação

Encontre entusiasmo em tudo o que faz

Os beija-flores parecem ter a vibração mais alta e suave da natureza. Eles transmitem alegria e entusiasmo. As flores lhes agradecem pela reprodução de suas famílias. Só em vê-los, já sorrimos por sua graciosidade e colorido.

São as únicas aves que voam em qualquer direção, para cima, para baixo, para trás e para os lados. Devido a rapidez com que batem as asas, parecem aos nossos olhos estar completamente imóveis no ar.

Ao longo dos tempos, suas penas foram usadas como amuleto de amor. E se dizia que elas abriam o coração da pessoa que as possuía, tornando-a mais amorosa e capaz de se doar.

Isso nos ensina que, para provar o puro néctar da vida, precisamos manter o coração aberto e terno.

Em várias culturas, ele também foi associado ao arco-íris, devido ao seu colorido radiante. O arco-íris é uma promessa de chuva e abundância. Ele nos faz ver isso quando nos sentimos desanimados para enfrentar um desafio na vida.

- As mães beija-flores são muito esforçadas, por necessidade, pois não recebem nenhuma ajuda do macho. Elas nos ensinam a explorar nosso lado feminino de doação e compaixão. Encontre e invista em algo que o deixe realmente feliz.
- Se notar que seu coração está fechado para as alegrias da vida, perceba quando isso aconteceu e comece a abri-lo com entusiasmo.
- Seja a pessoa que traz alegria aos lugares onde você está, em todas as ocasiões.
- Observe que você pode e deve tirar a negatividade de um momento de crise a seu redor. Transforme a situação devolvendo clareza ao foco de atenção do grupo. Elimine o que está prejudicando o fluir do trabalho.
- Existem ocasiões em que tudo parece tão sem saída que é melhor "voar para trás" e observar o começo do que está sendo vivido agora, tentando recuperar o que foi modificado ao longo do caminho.

© copyright · Editora Quantum · Todos os direitos reservados

Moral da história

A Raposa Ambiciosa

Antes de começar seu trabalho, um grupo de pastores deixava seu almoço guardado no tronco oco de uma árvore. Em seguida, iam cuidar das ovelhas. Assim evitavam que os pássaros e outros bichos da floresta devorassem a comida.

No entanto, nem imaginavam que uma raposa esperta os observava. Durante muitos dias, ela ficara de olho para ver quantas horas os pastores demoravam para voltar e pegar o almoço.

Ao ter finalmente certeza de que contaria com tempo de sobra, a raposa resolveu entrar no tronco para comer o almoço dos pastores. O buraco era meio estreito, por isso ela teve de encolher um pouco a barriga para conseguir entrar. Tanto planejamento realmente valera a pena: ela se deliciou com todos os tipos de iguarias até se fartar. Quando estava quase na hora de os pastores voltarem, a raposa decidiu ir embora para casa, porém não conseguia passar pelo buraco! Tinha comido demais e sua barriga estava tão grande que não havia modo de sair.

Desesperada, a raposa começou a uivar, e uivou tão alto que uma de suas amigas veio em seu socorro:

– E agora, o que faço? – perguntou a raposa gulosa – Engordei demais para sair deste buraco!

– Só tem uma coisa que você pode fazer – respondeu a outra.

– O que? – perguntou a raposa, tentando encolher a barriga ao máximo.

– Esperar aí dentro até emagrecer.

Moral da História: Planeje tudo com atenção, mas não deixe de considerar os possíveis imprevistos.

"O único lugar aonde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário."

Albert Einstein

© copyright · Editora Quantum · Todos os direitos reservados